

Os livros de Jeremias, Lamentações, Ezequiel e Daniel

A responsabilidade é pessoal

Ezequiel 13.1-4; 6-9; 17; 20-23; 18.1-4; 20-21; 26-32

Primeira Igreja Batista
do Rio de Janeiro
Escola Bíblica Dominical
Lincoln A. A. Oliveira

www.olive.net.br/ebd

19 de novembro de 2023

Introdução

- Ezequiel ministrou aos israelitas que estavam exilados na Babilônia
- No contexto do exílio, o profeta tinha dois objetivos principais
 - a) Lembrar aos exilados que estavam ali por conta dos pecados que haviam cometido
 - b) Encorajá-los a crerem nas profecias de restauração e bênçãos futuras
- No estudo de hoje abordaremos dois temas
 - i. A condenação dos falsos profetas (Ez 13)
 - ii. A importância da justiça individual (Ez 18)

2

A condenação dos falsos profetas (Ez 13.1-4; 6-9; 17; 20-23)

- Há dois grupos: profetas homens (v1-16) e profetas mulheres (v17-23)
- A única preocupação desses *pseudo* profetas era seu próprio bem-estar
- O Senhor disse a eles que os retiraria de posições de influência e os julgaria

3

Os falsos profetas impactavam os israelitas de forma bem negativa

Como isso acontecia?

- i. Desencorajavam as pessoas quanto à obediência a Deus
- ii. Disseminavam a desesperança
- iii. Promoviam divisões entre o povo
- iv. Lançavam dúvidas quanto à palavra dos profetas verdadeiros

4

Qual foi a reação às palavras dos falsos profetas?

- Vários israelitas acreditavam neles, mas outros os rejeitaram
- O profeta Jeremias já alertara o povo sobre os esses falsos profetas
- O Senhor prometeu puni-los por enganarem o povo

5

Como podemos distinguir um profeta verdadeiro na atualidade?

- A missão de um profeta de Deus não é ficar prevendo o futuro
 - ✓ Mas é alguém cuja função é receber e transmitir a Palavra de Deus
- Seu alvo é alcançar corações para Deus
- Quatro critérios para distinguir um falso profeta do verdadeiro
 - i. Cumprimento das profecias
 - ii. Fidelidade à Palavra de Deus
 - iii. Frutos e testemunho do Espírito Santo
 - iv. Teste de coerência

6

O exílio não seria culpa das gerações anteriores? (Ez 18.1-4; 20-21)

- Este capítulo, busca corrigir a questão do uso de um provérbio (Ez 18.2)
- Baseado nele, pessoas defendiam certo fatalismo para explicar o exílio
- Ezequiel vai instruir seus ouvintes, visando combater esse pensamento equivocado
- O profeta os instrui dizendo que Deus se relaciona com cada pessoa individualmente

7

Os exilados achavam que Javé estava sendo injusto (Ez 18.26-32)

- Eles entendiam que a crise tinha como causa os erros das gerações anteriores
- Mas não é correto dizer que Deus pune os filhos porque seus pais pecaram
- O uso do provérbio implicava problema no entendimento da relação deles com Deus

8

Deus prometeu julgar cada um conforme sua conduta

- Individualmente, cada pessoa é responsável por seus próprios pecados
- Mas as consequências do pecado poderão afetar inocentes
- Em Ez 18.30 Deus promete julgar cada um de acordo com sua própria conduta
- Deus ainda lida com as pessoas no NT da mesma forma que lidava com elas no AT?
- Nossas responsabilidades no NT podem ser um pouco diferentes das de Israel no AT

9

Domingo	Jeremias, Lamentações, Ezequiel e Daniel - 4T 2023
01/out	Judá e Jerusalém – tristes quadros
08/out	Denúncias e o anúncio do castigo divino
15/out	O cativo e a sua causa
22/out	A visão do futuro
29/out	O pecado destrói nações e indivíduos
05/nov	Lamentações e esperança
12/nov	O chamado para uma difícil obra
19/nov	A responsabilidade é pessoal
26/nov	Profecias contra as nações
03/dez	Alertas de Deus visando restauração
10/dez	A visão da restauração
17/dez	A história de um jovem e seus amigos
24/dez	As visões de Daniel

10

www.olive.net.br/ebd

www.youtube.com/@lincoln.a.a.oliveira

Aulas presenciais PIBRJ
www.pibrj.org.br
Domingos às 8:45h
Sala 204 - Edif. João Soren

©2023 LAAO